

Relatório do Programa de Ações Universais da Política de Assistência Estudantil – Câmpus Araraquara/2015

PROJETO “Viva a Diferença!”

A partir da aprovação do projeto pela Política de Assistência Estudantil, por meio do Programa de Ações Universais, o “Viva a Diferença!”, estabeleceu um plano de ação para o NAPNE no ano de 2016, para identificar as demandas atuais no câmpus, realizar um mapeamento sobre as produções científicas que tratem de produção de tecnologia assistiva, que estão sendo desenvolvidos na comunidade acadêmica, identificar as necessidade de adequações arquitetônicas e de realizar ações formativas tanto voltadas aos componentes do núcleo, como estendendo-se à comunidade.

Foram selecionados para a realização dos levantamentos dois alunos bolsistas, uma do ensino técnico e um do ensino superior, os quais passaram a se integrar no quadro do núcleo. A seleção foi feita por meio de carta de interesse e entrevista.

No primeiro semestre, foi feita uma parceria com a Assessoria Especial para pessoas com deficiência da Prefeitura do município de Araraquara. A intenção desta parceria foi a de estreitar os vínculos com a comunidade local, identificar as demandas existentes, preparar a instituição para o atendimento do público com deficiência e realizar a oferta de cursos direcionados à população cadastrada por este órgão, além de identificar as necessidades de produção de tecnologia assistiva, por meio de projetos de iniciação científica.

Por meio desta parceria pudemos ter acesso ao cadastro de deficientes no município, o que servirá de subsídio para a criação de ofertas de cursos adaptados às necessidades

identificadas. Nesta busca, pudemos identificar um público que estaria apto a iniciar alguma atividade formativa no câmpus.

O Projeto Viva a Diferença! também apurou os órgãos e associações existentes na comunidade, para a identificação das maiores necessidades em termos de produção de tecnologias. Nesta etapa do levantamento tivemos identificadas as demandas quantitativas relacionadas à população com deficiências auditivas e demandas para tecnologias para essa população.

Também apuramos as empresas que possuem mais de 100 funcionários no município, e que estariam incluídos nas políticas de cotas (LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991), para futuras parcerias.

Outra demanda identificada refere-se à necessidade de cursos adaptados para alfabetização e de introdução a conceitos básicos de matemática para surdos. A partir desta demanda, o câmpus deverá formular PPC específico de curso FIC para essa oferta.

Em relação à formação, durante a semana de planejamento do segundo semestre, tivemos a participação da coordenadora da Assessoria Especial para pessoas com deficiência da Prefeitura Municipal de Araraquara, Márcia Lucas que proferiu uma palestra intitulada “Um olhar para as diferenças”.

Um segundo evento, realizado em setembro (Setembro Azul), envolveu tanto a comunidade interna do câmpus, como diversas pessoas surdas de uma comunidade externa. Nesse evento, houve apresentações de palestrantes surdos:

- Palestra: “Desafios e possibilidades no cotidiano escolar” ministrado pela psicóloga Raissa Tostes (UfsCar);

- Depoimentos: Ricardo Krissan e Zenilda Gomes Alves Ferreira.



SETEMBRO Azul
 "Um Olhar Para Novos
 Desafios da Comunidade
 Surda Brasileira"

29 DE SETEMBRO COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DO SURDO

Dia 26 de setembro, foi comemorado o Dia Nacional do Surdo e também o aniversário do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). O dia foi criado por meio da Lei nº 11.796/2008 para comemorar as conquistas da comunidade surda no país e, sobretudo, chamar a atenção para a necessidade de ações e políticas que garantam o direito à acessibilidade e demais necessidades dos surdos.

A comemoração é denominada setembro azul, pelo mês ser marcado, também, pelo Dia Internacional do Surdo (30) e Dia Internacional da Língua de Sinais (11). A cor utilizada para a comemoração simboliza o sofrimento dos surdos durante o nazismo, período em que eram identificados com a utilização de uma faixa azul amarrada ao braço. A comunidade surda então comemora em setembro a luta dos surdos por sua cultura pelo uso livre da língua de sinais, que também havia sido proibida.

O NAPNE Câmpus Araraquara está promovendo atividades neste dia 29 para comemorar esta data!



8:30 - Palestra:

Desafios e possibilidades no cotidiano escolar

Palestrantes:
 Raissa Tostes (UfsCar), Ricardo Krissan e outros convidados

10:30 - Sessão de Documentário:

Sou surda e não sabia

Projeto de Extensão "O cinema vai pra rua"

NO AUDITÓRIO!



PROJETO “ESPECTROS”

O projeto “Espectros”, aprovado pelo Programa de Ações Universais da Política de Assistência Estudantil realizou-se por meio de uma ação voltada ao desenvolvimento de estudos sobre temas relacionados ao cotidiano dos alunos, na perspectiva da inclusão e ao combate aos preconceitos.

Inicialmente, realizamos a seleção dos alunos bolsistas que atuariam no projeto. A seleção foi feita por meio de carta de interesse, análise de currículo e entrevista, tendo sido selecionadas três alunas do ensino superior.

Depois, foram feitas reuniões semanais com as bolsistas, quando se realizou levantamento e estudo de material de pesquisa sobre os temas e definições sobre a metodologia a ser adotada. A coordenação do projeto acompanhou as reuniões para os direcionamentos necessários.

A metodologia utilizada foi a de promoção de rodas de conversas entre alunos e bolsistas, com mediação da coordenação do projeto.

A primeira fase compreendeu a criação de uma página em rede social para a divulgação dos trabalhos e geração de enquetes para que se definisse quais os temas a comunidade escolar mais gostaria de discutir. Após a apuração dos resultados tivemos a seleção dos temas: usos abusivo de álcool e outras drogas e discussões de gênero e sexualidade.



Desta forma, foram feitas rodas de conversas envolvendo alunos tanto do superior, do ensino técnico integrado e técnico, tendo sido propostos horários nos diferentes turnos.

Foram três rodas realizadas sobre o tema gênero e sexualidade e seis sobre uso abusivo de álcool e outras drogas, sendo que o último tema foi focalizado para o ensino médio integrado.

Diversidade de gênero: vamos falar sobre isso?



28/set

(4ª feira)

19h00

Sala D4



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Araraquara

**2ª Roda de Conversa sobre feminismo,
sexismo e identidade de gênero.**



CONSTRUÇÃO DE UM SITE DE APOIO AO ENSINO DE MATEMÁTICA

O objetivo deste projeto foi a construção de um site que contenha vídeo-aulas, exercícios resolvidos, guias de estudo e dicas para estudar matemática, para auxiliar os estudantes que precisem de ajuda complementar em Matemática mas não possam pagar por aulas particulares de reforço.

Para isso foram usadas duas bolsas para alunos desenvolverem o material por seis meses. Contudo o projeto ainda está em andamento até a atualidade.

O site foi construído e alguns vídeos foram gravados. Estamos ainda gravando mais vídeos para que possamos publicar o site com uma maior quantidade de material.

CONSTRUÇÃO DE UMA MAQUETE FERROVIÁRIA

A execução do projeto contou com uma pesquisa multidisciplinar utilizando disciplinas como a história e economia, para compreensão dos processos que levaram a implementação do sistema ferroviário na cidade, bem como as transformações pelas quais o setor passou e sua mudança do perfil do que era transportado pelas ferrovias no passado, como passageiros e café, a commodities, atualmente. A

partir de imagens coletadas, pudemos retratar algumas construções e mercadorias para os cenários, sendo utilizados conceitos estilísticos (arte e arquitetura). Utilizamos conteúdos como matemática (para usos de escalas, cálculos de inclinações), geografia (representação de relevo, vegetação, hidrografia, além da dinâmica da ocupação urbana ao longo do leito ferroviário), a sociologia, que abordou aspectos identitários que constituem indivíduos e grupos em sua relação com a ferrovia, a engenharia, necessária para compreensão das estruturas, a mecânica e informática, física e elétrica (sistemas de automação), biologia e meio ambiente, recursos energéticos e biomas. Para tanto, foi mobilizada uma equipe de docentes, que discutiu sobre os enfoques a serem dados à maquete, sendo que optou-se por retratar uma maquete que representasse a ferroviária de Araraquara e o entorno da região do município, retratando também uma pequena área urbana e uma pequena área rural. Como o projeto envolveu a disponibilidade de espaço para ser incrementado (o câmpus Araraquara esteve sob obras até 2016), houve uma pausa para a finalização do projeto e este deverá ser retomado ainda este ano.

VISITA CULTURAL AO MUSEU DO FUTEBOL

A proposta foi de uma atividade cultural relacionada a uma visita ao Museu do Futebol em São Paulo. O Museu do Futebol ocupa uma área de aproximadamente 7 mil metros quadrados embaixo das arquibancadas do estádio do Pacaembu. O espaço é organizado para mostrar ao público como o futebol, criado pelos ingleses, incorporou aspectos da cultura de nosso país. O passeio pelo museu foi norteado por três eixos: emoção, história e diversão. Momentos importantes da história do futebol foram apresentados por meio de projeções, imagens, áudios e objetos, numa homenagem ao futebol, revelando como o futebol é elemento formador de nossa cultura.

FORMAÇÃO PARA O TEATRO DE IMPROVISO E CRIAÇÃO DE GRUPO TEATRAL

O projeto buscou a criação de um grupo de alunos interessados nas artes cênicas através da improvisação teatral, um estilo diferenciado dentro das artes cênicas e mais ligado à comédia, que busca expor os jogos teatrais ao público sem um pré-

roteiro preparado. Nessa modalidade teatral os atores têm sua criatividade, prontidão, intuição, raciocínio e capacidade de improvisação desenvolvidos, já que existe grande dificuldade em criar cenas na hora. O projeto previu a formação inicial (aulas) no câmpus, através de encontros formativos, uma viagem para um curso de formação e a presença em um espetáculo de teatro em São Paulo, estimulando os alunos a iniciarem um grupo de teatro de improvisação no Instituto Federal em 2016.

